



## **Língua, identidade e memória em Movimento: Uma proposta didática para o ensino de espanhol em uma escola de assentamento/acampamento**

Natália Araújo da Fonseca (UEL)

O ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira/adicional (LEA) não é uma realidade presente apenas no contexto urbano. O campo também oportuniza aos alunos o contato com outras línguas e culturas; no entanto, tal contexto apresenta algumas particularidades, as quais precisam ser levadas em consideração, para que o aprendizado seja significativo aos estudantes e estes encontrem sentido ao que lhes está sendo ensinado. Deste modo, por meio deste trabalho objetivamos explicitar quais são as características que particularizam as escolas de assentamento/acampamento, sugerir atividades que possibilitem o desenvolvimento da expressão escrita em língua espanhola e incitem os alunos a reflexão, sensibilização e conscientização para as temáticas discutidas e fazer com que os alunos assentados/acampados (re)signifiquem e (re)valorizem sua identidade e possam (re)conhecer-se como sujeitos latinoamericanos, Sem Terra. Nesse sentido, apoiamos Caldart (2003) para explicitar alguns princípios que norteiam a educação nas escolas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e fundamentamos em Pollak (1999) e Halbwachs para tratar sobre memória coletiva e identidade. Ademais, debruçamos em Ferreira (2012) para evidenciar a importância do uso das múltiplas linguagens no contexto de ensino e aprendizagem e baseamos em Nascimento (2010) para explicar o que é fanzine, as contribuições deste gênero no âmbito escolar e os motivos que nos levaram a trabalhar com esse recurso na escola de assentamento.

